A PRÁTICA DA FITOTERAPIA NAS COMUNIDADES RURAIS E SUA RELAÇÃO COM A CULTURA POPULAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Franciany Costa Do Carmo [1]
Camila Lima Da Costa[2]
Maria Eduarda Da Silva Cunha[3]
Thereza D'ávila Uchôa Da Silva[4]
Yara Santiago De Oliveira[5]

RESUMO
A história do uso das plantas medicinais está ligada com a evolução humana, sendo o primeiro recurso terapêutico da humanidade e uma prática milenar importante, dado que a mesma é um método acessível e prático para o tratamento de enfermidades, se utilizado corretamente. Dessa forma, analisou-se de que maneira a fitoterapia estabelece uma relação com as comunidades rurais diante de um contexto histórico e cultural. A pesquisa foi de caráter bibliográfico, onde buscou-se identificar o que foi produzido de conhecimento pela comunidade científica acerca da relação entre a prática da fitoterapia e a cultura popular. Para isso, foram realizadas pesquisas em periódicos científicos, acessados via Portal de Periódicos Capes, Portal do Ministério da Saúde, compêndios e sites oficiais, visando a obtenção de informações de qualidade e seguras. Constatou-se na literatura que a fitoterapia contribui de maneira significativa para a população, por meio dos resultados obtidos com o uso das plantas medicinais para o tratamento empírico de enfermidades, baseado no uso tradicional. Somado a isso, a utilização de tais mecanismos terapêuticos possui um vínculo histórico com os indivíduos, sendo uma junção de diferentes culturas, repassadas ao longo das gerações. Além disso, a relação da fitoterapia com a população rural é resultado da maior centralização dos locais de atendimento à saúde, nos centros das cidades, fazendo com que as zonas mais isoladas optem por alternativas de maior viabilidade para suas realidades. Assim, tais fatores contribuem para que a utilização de plantas medicinais não seja somente um mecanismo de tratamento, mas também parte da cultura das populações rurais. Portanto, a fitoterapia conservou seus princípios, ao longo do tempo, no cotidiano da população, tornando-se importante no processo cultural dos mesmos.

Palavras-chave: fitoterapia; cultura; comunidades rurais.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, francianycosta@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, camilalima8133@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, eduardashalom23@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, davilaunilab94@gmail.com[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, yara@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161